



Oihanenses viram-se gregos em Montemor



II Divisão B

16.ª JORNADA

ZONA SUL S

LÍDER A CURTO PRAZO?

JORNADA feliz para as equipas algarvias. O Imortal bateu o Nacional e ascendeu à primeira posição, beneficiando do empate do Oihanense em Montemor (1-1) e do facto de o Machico, ex-líder, ter adiado o jogo com o Camacha para dia 10. O Portimonense venceu o Amora por 4-0 e juntou-se ao grupo dos segundos. O Oihanense perdeu desta forma a possibilidade de assu-

mir o comando, enquanto o Imortal tem de aguardar mais uns dias para ver o comportamento do Machico no encontro na Camacha. Se a formação comandada por José Moniz vencer voltará a isolar-se no primeiro lugar.

Entre os últimos destaque para o Sintrense, que goleou por 6-0 o Desp. Beja, cada vez mais último, e para o União de Montemor.

Estádio 1.º de Maio, em Montemor-o-Novo
ÁRBITRO: Jorge Correia (Lisboa)

U. Montemor 1

Paulo Graça; Tony Richard (Formiga, 65 m), Mena, Pedro Monteiro e Klodjan, Nuno Alexandre, Marco Cláudio e Nader (Herivelto, 77 m); Joni (Marinho, 46 m), Nogueira e Miguel

Treinador:
Amândio Barreiras

1 Oihanense

Veríssimo; Bila, José Carlos Pires, Helder e Paulo Renato; Rui Nelson, Erivaldo e Tinas (Quim, 84 m); Bebê, Oscar e Rui Loja

Treinador:
Manuel Balaia

Ao intervalo: 1-1

Marcadores: Rui Loja (12 m) e Marco Cláudio (28 m)
Disciplina: cartão amarelo a Bebê (8 m), Erivaldo (30 m), Tinas (61 m), Rui Nelson (71 m), Marinho (88 m) e Oscar (89 m)

NA ESTREIA DE AMÂNDIO BARREIRAS

Alentejanos com melhoras

Ainda não foi desta que os alentejanos lograram obter a primeira vitória no seu reduto. No entanto, e agora sob a orientação de Amândio Barreiras e com um plantel renovado, os donos da casa entraram muito bem no jogo, com uma postura claramente atacante e grande ambição de vitória, o que proporcionou um jogo rápido e sempre bem disputado, deixando perceber ainda falta de entrosamento entre os sectores.

Na sequência de um livre directo os visitantes acabaram por marcar e adiantar-se no marcador, ficando durante alguns momentos senhores da situação. A formação local, que nunca baixou os braços, acabou por empatar pouco depois e a partir daqui o ritmo nunca baixou. A partida, sempre muito viva, proporcionou um espectáculo muito agradável de seguir.

Arbitragem aceitável.

CALHAU TEIXEIRA

Estádio do Portimonense, em Portimão
ÁRBITRO: Hélio Santos (Lisboa)

Portimonense 4

Carlos; Sérgio Camacho, Nuno Abreu, Gonçalves e Ricardo (Nelson, 71 m); Helder Clara, Delgado (Adelmiro, 46 m), Bráulio e Jorge Cordeiro (Padinha, 62 m); Marcos Gaúcho e Humberto

Treinador:
Bernardino Pedrito

0 Amora

Paulo Sérgio; Bruno Xavier, Bruno Fernandes, Paulo Martins e Luís Reis; Pedra, Peyroteo, Diogo (Tó Pereira, 76 m) e Paulo Jorge; Alex (Caí, 55 m) e Rebocho (Maside, 55 m)

Treinador:
Rodrigues Dias

Ao intervalo: 1-0

Marcadores: Jorge Cordeiro (27 m), Nuno Abreu (58 m), Padinha (78 m) e Marcos Gaúcho (86 m)
Disciplina: cartão amarelo a Bruno Fernandes (55 m), Bruno Xavier (64 m), Ricardo (65 m) e Pedra (87 m); cartão vermelho a Paulo Martins (44 m)

VITÓRIA FOLGADA DO PORTIMONENSE

Golear sem jogar bem

O Amora, muito escondido no seu meio campo e dando todas as iniciativas ao Portimonense, que nos primeiros 15 minutos criou quatro ocasiões soberanas para marcar, só por volta dos 25 minutos e num lance gizado por Paulo Jorge assustou os algarvios.

Utilizando uma estratégia de três centrais, embora com o meio-campo a jogar muito junto, os amourenses nunca encontraram municiadores para a rapidez e talento dos seus pontas-de-lança. A persistência dos algarvios valeu-lhes um golo antes de atingir a primeira meia hora e possibilitou que a equipa de Rodrigues Dias jogasse mais aberta em busca da igualdade.

No segundo tempo o Amora tentou modificar o rumo dos acontecimentos. No entanto, o Portimonense marcou logo a seguir e abriu o caminho para uma vitória folgada. Boa arbitragem.

NETO GOMES

Campe Eng. Carlos Salema, em Lisboa
ÁRBITRO: Pinto Miranda (Porto)

Oriental 1

Rui Paulo; Luís Carlos, Rui Alexandre (Brito, 35 m), Ruas e Pedro Pereira; Alexandre (Gonçalves, 79 m), Pedro Pedrosa (Rui Andrade, 73 m) e Semeano; William, Rui Dionísio e Miguel Bruno

Treinador:
José Peseiro

3 Barreirense

Paulo Renato; Diéb (Ruivo, 55 m), Álvaro, Bruno Costa e Cali, Miguel, Semedo e Monzelo; Jorge Matos, Hugo Cunha e José Pedro

Treinador:
José Rachão

Ao intervalo: 0-2

Marcadores: Jorge Matos (8 e 85 m), Diéb (23 m) e Rui Dionísio (53 m, g.p.)
Disciplina: cartão amarelo a Miguel (40 m), Monzelo (52 m), Semedo (65 m), Zé Pedro (66 m), Miguel Bruno (67 m), Ruas (78 e 81 m), Pedro Pereira (80 m) e Rui Dionísio (82 m); cartão vermelho a Ruas (81 m), por acumulação de amarelos

Em desvantagem ao intervalo, o Oriental não baixou os braços. Reduziu e poderia ter chegado ao empate e até mesmo à vitória. Acabou por sofrer mais um golo em contra-ataque. Má arbitragem.

C. BATICA FERREIRA

Estádio da Tapadinha, em Lisboa

ÁRBITRO: João Roque (Portalegre)

Atlético 0

Cuca; Magalhães, Bruno Saraiva, Brito e Lapa; Lima (Carlos Vaz, 58 m), Calção, Pedro Henriques e Afama; Bruno Jesus (Baldé, 89 m) e Pacheco (Onken, 46 m)

Treinador:
Pedro Gomes

0 Câmara de Lobos

Vitor Pereira; Ricardo Jorge, Caldeira, Bruno e Celso I (Celso II, 30 m); Ricardinho, João Paulo II, Silas e Sérgio (Amândio, 81 m); Joel Santos e Jorge Correia (Silvio, 58 m)

Treinador:
Nuno Jardim

Disciplina: cartão amarelo a Bruno (11 m), Lapa (18 m), Ricardo Jorge (67 m) e Bruno Jesus (80 m); cartão vermelho, por acumulação, a Bruno (71 m)

Conforme o resultado indica, não houve nenhuma situação de perigo junto das duas balizas ao longo dos 90 minutos, o que evidencia a falta de profundidade das duas formações. Boa arbitragem.

A. SILVA

Estádio do Bravo, no Seixal

ÁRBITRO: Pedro Henriques (Lisboa)

Seixal 3

Paulo Silva; Manucho, Vilela, Tavares e Baia; Luís Alves, Fernando (Sandro, 20 m), Bruno Silva e Teixeira (Pisco, 55 m); Paulinho e Juvenal (Paiva, 69 m)

Treinador:
Carmo Pais

0 Juv. Évora

Tino; Gaspar, Pedro Jaime (Ricardo, 73 m), Mendão e Nelson; Paulinho, Sardenha, Diogo e Sérgio Jorge (Samora, 78 m); Lopes e Nuno Gaio (Ibrahim, 84 m)

Treinador:
Luís Miguel

Ao intervalo: 0-0

Marcadores: Paulinho (64 m), Paiva (72 m) e Pisco (82 m)
Disciplina: cartão amarelo a Tavares (61 m), Samora (88 m) e Bruno Silva (89 m)

Vitória justa da equipa mais aguerrida e que provou ser a melhor em campo ante uma réplica animosa da formação alentejana. Boa arbitragem.

JOSÉ MARTINS

Estádio de São Miguel, em Ponta Delgada

ÁRBITRO: Mário Leal (Leiria)

Operário 0

Correia; Quental (Luís Soares, 45 m), David, Gonçalo e Angel; Sidi (Spencer, 65 m), Hildeberto, Chico e Edson (Cláudio, 75 m); Natalino e Rosinhas

Treinador:
Vitor Simas

0 Louletano

Dadinho; Gomes, Arsélio, Calu (Carlos Alberto, 67 m) e Eufénia; Campina, Calita, Hernâni (Abel, 87 m) e Brás (Cavaco, 90 m); Toninho e Xabregas

Treinador:
Arménio Guerreiro

Disciplina: cartão amarelo a Quental (20 m), Hernâni (25 m), Xabregas (51 m) e Dadinho (68 m); cartão vermelho a Toninho (78 m) e Cláudio (79 m)

Jogo de grandes perdas. Pode dizer-se que os açorianos estiveram muito complicativos, daí terem perdido dois pontos que estiveram ao seu alcance. A equipa de arbitragem não falhou.

FRANCISCO SANTOS SILVA

Estádio Municipal, em Albufeira
ÁRBITRO: Pedro Prouça (Lisboa)

Imortal 3

Paulo Grilo; João Carlos, Hélio, Brandão e Álvaro; Calda (Vitinha, 67 m), Pitico, Sessy e Calla (Miguel, 64 m); Seul e Catarino (Briguel, 75 m)

Treinador:
Ricardo Formosinho

2 Nacional

Xavier; Chico Zé (Sequeira, 83 m), Fidalgo, Nelson e Ribas (Cristiano, 87 m); João, Pedro Oliveira, Miguel Gerales e Miguel Ângelo; Pedro Paulo e Marquinhos

Treinador:
Filipe Moreira

Ao intervalo: 2-0

Disciplina: cartão amarelo a Hélio (45 m), Pitico (78 m), Fidalgo (88 m) e Pedro Paulo (90 m)
Marcadores: Seul (23 m), Catarino (39 m), Pedro Paulo (52 m), Pitico (88 m) e Miguel Gerales (90 m)

O Imortal foi ao longo dos 90 minutos a melhor equipa em campo, embora a turma da Madeira tenha dificultado, ao longo do segundo tempo, a tarefa dos algarvios. Resultado justo e arbitragem regular.

JOÃO JOSÉ PEDRO

Parque de Jogos do Sintrense, na Portela de Sintra

ÁRBITRO: Carlos Xistra (Castelo Branco)

Sintrense 6

Paulo; Tomé, Vitinha, Baltasar (Rafael, 29 m) e Helder Sá; Luis Loureiro, Guimarães, Casquinha e Hugo Freire; Toy (Levita, 70 m) e Ricardo (Simões, 76 m)

Treinador:
Daíto Faquirá

0 Desp. Beja

Sardinha; Luís Costa, Mota, Ameixa e Estebaninha; Nelson, Hugo Gomes, Mauricio e Filipe; Gizela (Lenita, 67 m) e Vitor Costa (Mário, 46 m)

Treinador:
Francisco Fernandes

Ao intervalo: 2-0

Marcadores: Ricardo (12 m), Toy (44 e 55 m), Levita (75 e 86 m) e Hugo Freire (81 m)
Disciplina: cartão amarelo a Mauricio (25 e 35 m), Gizela (42 m), Vitinha (43 m), Hugo Gomes (69 m), Mota (77 m), Simões (79 m), Lenita (85 m); cartão vermelho a Mauricio (35 m)

Depois de um começo oscilante, mormento na defesa, o Sintrense chegou à goleada com golos para todos os gostos. Arbitragem regular.

FERNANDO GOMES

TINTAS ANPAL

A ESCOLHA COM REQUINTE

Rua Direita de Massamá n.º 224 - 2745 QUELUZ
Tel.: 437 11 30 - Fax: 438 03 52

RESULTADOS E CLASSIFICAÇÃO

II Divisão B e 16.ª Jornada (1-1-99) e Época 98/99

	CASA	FORA	TOTAL
	V E D G	V E D G	J V E D G P
IMORTAL	6 1 1 12-4	2 5 1 7-5	16 8 6 2 19-9 30
Oihanense	4 4 0 10-5	3 4 1 11-8	16 7 8 1 21-13 29
Portimonense	6 1 1 19-5	2 4 2 7-7	16 8 5 3 26-12 29
Machico	5 3 0 21-10	3 2 2 5-5	15 8 5 2 26-15 29
Barreirense	5 1 2 14-8	3 3 2 12-10	16 7 5 4 26-18 28
Amora	5 2 1 12-7	2 3 3 10-16	16 7 5 4 22-23 26
Nacional	5 1 2 11-4	2 1 5 8-13	16 7 2 7 19-17 23
Câmara de Lobos	4 2 2 10-8	2 2 4 4-7	16 6 4 6 14-15 22
Juv. Évora	4 3 1 12-9	1 3 4 11-15	16 5 6 5 23-24 21
Camacha	2 5 0 6-4	3 0 5 9-14	15 5 5 5 15-18 20
Oriental	3 4 1 10-9	1 4 3 3-8	16 4 8 4 13-17 20
Atlético	2 3 3 6-10	2 2 4 7-12	16 4 5 7 13-22 17
Operário	3 3 2 11-9	1 2 5 7-15	16 4 5 7 18-24 17
Seixal	4 2 2 12-5	0 5 5 5-14	16 4 5 7 17-19 17
Louletano	4 2 2 14-13	0 2 6 8-16	16 4 4 8 22-29 16
Sintrense	4 2 2 19-8	0 1 7 7-20	16 4 3 9 26-28 15
U. Montemor	0 5 3 4-7	1 4 3 7-10	16 1 9 6 11-17 12
Desp. Beja	1 3 4 6-7	1 2 5 4-14	16 2 5 9 10-21 11

PRÓXIMA JORNADA (17.ª, 10-1-99)

Sintrense-Atlético
Câmara de Lobos-Operário
Louletano-U. Montemor
Oihanense-Portimonense
Amora-Seixal

MEIORES MARCADORES

11 golos — Brás (Louletano); 9 — Catarino (Imortal); 8 — Paulo Jorge (Amora), Jorge Matos (Barreirense) e Robert (Machico); 7 — Nuno Gaio (Juv. Évora) e Levita (Sintrense)